



## A Ilha de Skye, as Lagoas das Fadas e os Castelos das Terras Altas

### PRIMEIRO DIA

A nossa aventura de turismo icónico, de dois dias, começa em Inverness, capital das Terras Altas Escocesas. A palavra "inverness" significa "a boca do Rio Ness".

Logo após o ponto de partida, levamo-lo a imergir na abundância da história local, a lugares como o Castelo de Inverness e a Antiga Igreja Matriz.

Depois de deixarmos a cidade através da admirável Ponte estaiada Kessock, viajamos sobre o Estuário Beaully e para o exterior, em direção à costa ocidental que nos leva por um lindo lugar chamado Cascatas Rogie. Aqui pode-se fazer uma breve caminhada por uma rede de quedas de água com uma ponte em suspensão, que oferece oportunidades para fotos esplêndidas desta zona de excepcional beleza natural. O salmão também pode ser visto a saltar aqui e em muitos outros lugares entre os meses de Julho e Setembro, sendo que os melhores momentos são de manhã cedo ou à noitinha, especialmente depois de chuva forte.

A nossa viagem leva-nos então, pelo Lago Garve (Loch Garve), onde desfrutaremos de vistas panorâmicas enquanto a estrada sinuosa nos conduz sobre e à volta deste lago espetacular e para o interior de algumas das mais bonitas, contudo desoladas e selvagens, paisagens com que nos deparamos na Escócia, para lugares como Achnasheen, onde faremos uma paragem.

Achnasheen, como muitos dos lugares que visitaremos, é uma zona conhecida pelos avistamentos de veados, contudo, se tiver muita sorte, não há visão mais excitante nas Terras Altas (Highlands) do que conseguir um vislumbre da águia-real que nos sobrevoa altaneira ou da águia-rebalva. Elas são manifestamente esquivas, mas com cerca de 500 pares destas magníficas aves de rapina atualmente em criação, não deverá jamais tirar os olhos dos cumes uma vez que



estes terrenos remotos costumam reservar boas surpresas, especialmente quando o tempo está bom.

Os territórios da águia-real encontram-se, na sua maior parte, nas florestas nas Terras Altas Escocesas (Highlands) e ao seu redor, particularmente em redor da zona do Lago Carron (Loch Carron), aonde nos aventuraremos a seguir. O Lago Carron é um lago de mar que divide as penínsulas Lochalsh e Applecross, também ostenta viveiros de salmão bem como estradas íngremes e tortuosas que nos levam a uma vista espetacular que, num dia claro, se estende tão longe quanto o olho, voltado para o oriente, pode alcançar. Observe atentamente uma das mais pequenas estações de comboio do Reino Unido, um local onde os comboios só fazem paragem com requerimento.

Após deixarmos o Lago Carron (Loch Carron), viajamos em direção ao Estreito de Lochalsh, porta de entrada para a Ilha de Skye. Pode-se apanhar o comboio de Inverness para o Estreito de Lochalsh mas, como verá, é literalmente o fim da linha, a qual termina apenas a alguns metros das margens do Lago Alsh (Loch Alsh). Dirigimos-nos então "sobre o mar para Skye" ("Eilean Sgitheanach" em gaélico escocês: "Eilean" significa "Ilha" e "Sgitheanach" significa "Skye"), via Ponte Skye, inaugurada em 1995. Num dia limpo, a travessia proporciona vistas espetaculares a leste, em direção a Kintail e, a ocidente também se pode ver a principal atração vulcânica na Ilha de Raasay. Passamos igualmente pela aldeia de Kyleakin e pela ruína que sobrou do Castelo Moil, o qual se pensa ter sido construído pelos Nórdicos no séc.IX, onde se acredita que o porto de abrigo deu guarida aos escaleres dos Vikings.

Começamos assim à descoberta da terra que o tempo esqueceu. Acredita-se que mais de 70% dos locais na ilha foram nomeados pelos Vikings, até que o domínio Nórdico cessou em 1266, pela mão dos poderosos clãs Macleod e Macdonald. Verá que a ilha está repleta de penínsulas e bonitas aldeias, como é Luib, onde ovelhas e cabras deambulam soltas pelo campo (às vezes, até nas ruas!) por isso tenha cautela, e, se prestar atenção vai reparar numa das originais "casas



pretas" de Skye, um bilhete postal ilustrado da habitação tradicional dos agricultores da ilha.

A característica que mais se destaca da ilha é a icónica cadeia montanhosa conhecida como Cuillins, onde outrora um vulcão grandioso fez morada e foi soberano. Ao viajarmos por esta zona não desvie o seu olhar das colinas circundantes em busca de ovelhas, veados-vermelhos, águias-reais e, claro, o favorito de todos, a vaca das Terras Altas (highland cow) que pasta desordenadamente por estas colinas o ano inteiro.

Os cumes pontiagudos das Cuillins oferecem aos alpinistas e caminhantes algumas das melhores experiências ao ar livre e paisagens da Escócia, não obstante continuarem a proporcionar uma vista espetacular que se estende pelo inverno, particularmente numa das nossas paragens num lugar chamado Sligachan, onde você se vai deliciar com os mitos locais e lendas sobre o rio mágico. Não há melhor fotografia do que aquela tirada da ponte velha com o outrora grandioso vulcão erguendo-se sobre si. Se tiver sorte, nos meses frios esta zona aparece ainda mais espetacular especialmente ao pôr do sol, juntando a neve nas montanhas e a vista sobre o rio congelado. Skye é uma pedaço de terra absolutamente notável e em constante mudança, mas é durante o verão e o outono que ocorre um dos fenómenos naturais mais surpreendentes. Dependendo do tempo, mas normalmente entre Julho e Outubro, a urze abundante desabrocha transformando a ilha num campo em flor de cores rosa e roxo, que se entende por quilómetros e quilómetros. Além da cor, da vida selvagem, das paisagens incríveis, da agricultura e do turismo, a Ilha de Skye tem sido palco de filmes campeões de bilheteira, como "Transformers", "Mary Queen of Scots", "Highlander", "Outlaw King", "Macbeth" e "Last Knight".

À medida que nos dirigimos para o lado noroeste da ilha vamos descobrir o belo Castelo de Dunvegan\* e os seus jardins dispostos ao longo do Lago Dunvegan (Loch Dunvegan). Está impregnado de história e tem sido a morada do Clã Macleod durante cerca de 800



anos. Será aqui ou na aldeia mais próxima que vamos desfrutar da nossa pausa para o almoço. Atenção que: durante os meses de inverno o Castelo de Dunvegan está fechado e, em alternativa visitaremos Neist Point que oferece cenários espetaculares bem como hospeda um famoso farol, ali situado desde 1909. Neist Point é também largamente reconhecido como um excelente ponto para observar baleias, golfinhos, porcos-do-mar e até ocasionalmente o tubarão-frade.

Depois do almoço atravessamos para o lado nordeste da ilha, conhecido como a Península Trotternish; é aqui que podemos encontrar alguns locais do outro mundo, incluindo:

The Quiraing – parte de uma cadeia montanhosa causada por uma série enorme de desabamentos de terra durante milhões de anos, e de que resultaram extraordinárias formações rochosas.

- Kilt Rock – uma falésia impressionante cuja face mostra camadas alternadas de ígneo escuro e de rocha aquosa cinzenta, produzindo um efeito semelhante ao axadrezado das pregas de um kilt. Há também uma cascata que se precipita sobre a face da falésia e grandiosas vistas sobre a costa.

Lealt Falls – cataratas impressionantes que se lançam de um desfiladeiro.

The Old Man of Storr (O Velho de Storr) – um icónico pináculo rochoso com 50m de altura que, segundo reza a lenda, se formou quando um homem velho viu algo que os humanos supostamente jamais deveriam ver, e foi imediatamente transformado em rocha.

Terminamos o dia ao chegar a Portree, capital da ilha, com cerca de 2500 habitantes. Aqui abundam os sítios para comer e beber durante a noite, poderá também sair para descobrir o bilhete postal ilustrado dos icónicos prédios coloridos no Velho Porto (Old Harbour), A Torre do Boticário (The Apothecary Tower) e The Lump, um extraordinário anfiteatro natural com paisagens incríveis sobre o porto e em direção a Cuillins.



## SEGUNDO DIA

O nosso segundo dia começa com uma viagem em direção a oeste, para o sopé das Montanhas Cuillin. Lá, talvez tenha a oportunidade de visitar o mais espetacular fenómeno de queda de água da Escócia, as Lagoas das Fadas (The Fairy Pools). Aqui, vamos descobrir as águas azuis cristalinas e as áreas circundantes que acolhem o veado vermelho, coelhos e ovelhas. Os aventureiros que se encontrem entre nós podem nadar nas lagoas de água cristalina, as quais hospedam muitos mitos e lendas; abaixo da superfície da água poderemos até encontrar alguns arcos naturais para atravessar a nado. Para os menos aventureiros, estas mágicas Lagoas das Fadas proporcionam fotografias fantásticas. Antigamente as pessoas de Skye, que acreditavam no sobrenatural, diziam que era aqui que as fadas se vinham banhar. A caminhada demora cerca de uma hora pelo que se recomenda calçado apropriado.

Daqui conduzimos de volta para o leste da ilha e faremos uma paragem para almoço na segunda maior cidade de Skye, Broadford. Aqui, talvez tenha a sorte de ver alguma vida selvagem como focas, lontras e até baleias.

Enquanto fazemos o nosso caminho de volta a Inverness e atravessamos sobre a Ponte Skye, ainda nos resta bastante tempo para visitar um dos mais fotografados e icónicos monumentos da Escócia, o Castelo de Eilean Donan\*. Originalmente construído no séc.XIII, o castelo foi grandemente destruído pelos navios de guerra do governo durante uma das insurreições Jacobitas, em 1719, e em ruínas foi deixado até à sua reconstrução, no início do séc.XX. Diz-se que é assombrado por um soldado da marinha espanhol que ali foi morto durante os bombardeamentos, ele foi um das muitas centenas de soldados enviados por Espanha para apoiar a causa Jacobita na Escócia. Aqui, terá a oportunidade de, além de tirar fotografias em abundância, atravessar a icónica ponte, que foi usada nas filmagens de "Highlander", descobrir o terreno e visitar o interior do castelo. O Castelo de Eilean Donan ocupa quase toda a área de uma minúscula ilha no Lago Duich (Loch Duich) e é propriedade da família Macrae, embora anteriormente, no séc.VII, quando os Vikings controlavam as águas aqui, o sítio onde o castelo está hoje tenha sido



outrora uma igreja habitada por São.Donan, um pregador que viveu na ilha.

A parte final da nossa viagem de regresso a Inverness leva-nos através de um dos vales mais bonitos da Escócia, onde decorreu a famosa Batalha Jacobita de Glenshiel, em 1719, antes de passearmos ao longo do belo Lago Cluanie (Loch Cluanie), através das montanhas de Glenmoriston, para se chegar ao Forte Augustus, construído pelo General George Wade, em 1729. A sua localização na extremidade sul do Lago Ness (Loch Ness) significa que a nossa aventura épica de dois dias termina com um passeio de 37km ao longo do lago mais famoso do mundo, de volta a Inverness, por isso mantenha os olhos bem abertos para ver a Nessie, o mundialmente famoso monstro de Loch Ness.

\* A entrada para estas atrações turísticas tem um preço – o seu custo NÃO está incluído no preço que pagou pela excursão.